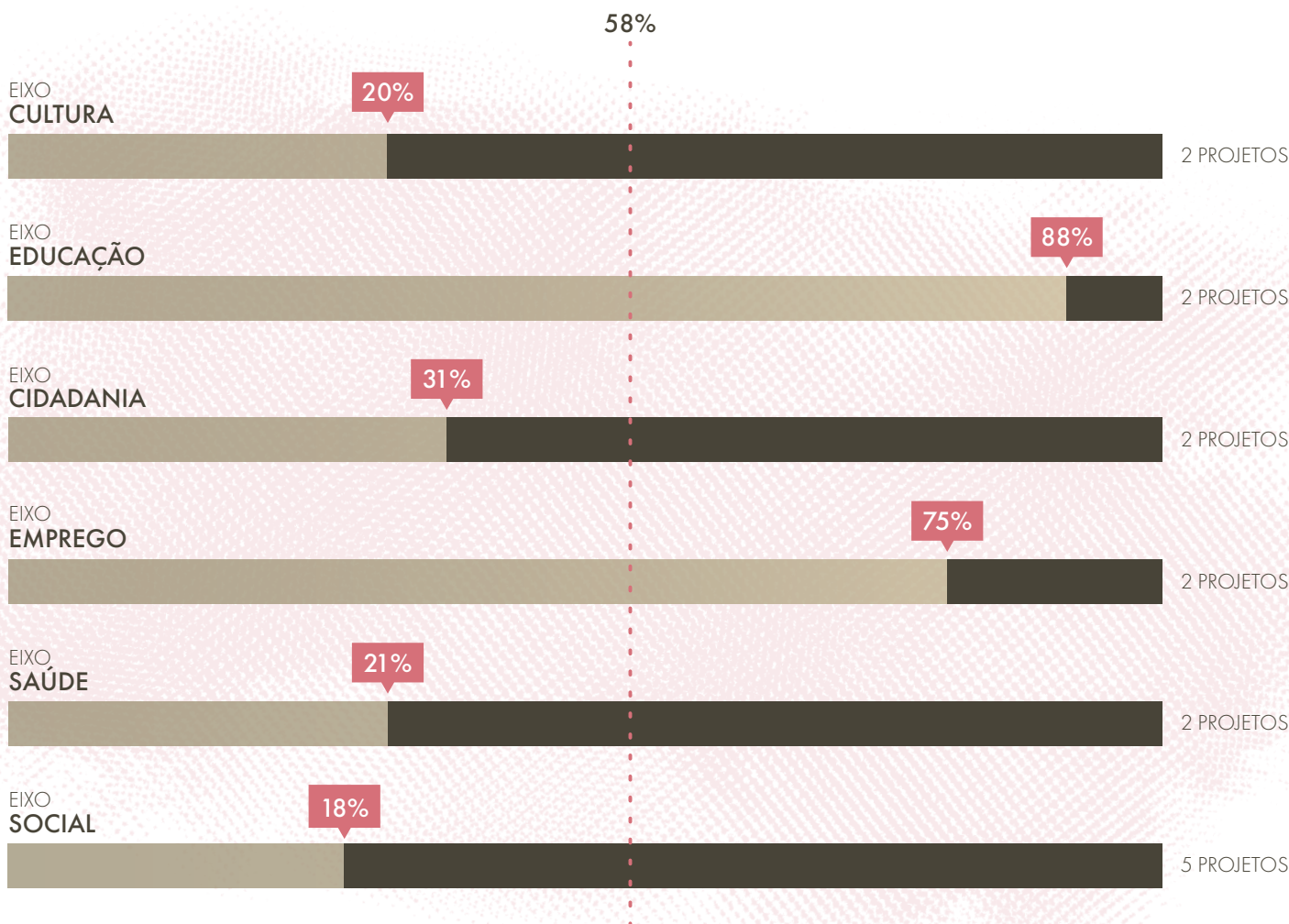


Monitorização Multinível – Projetos do PRR em Marvila

Análise do Observatório de luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL)

Eixos de intervenção – Análise de cumprimento das Metas de Realização

Com o intuito de analisar o cumprimento das metas traçadas, relativas ao **número de ações realizadas** pelos projetos do PRR em Marvila, foi calculada a percentagem de cumprimentos por Eixo de Intervenção e comparada com a percentagem de cumprimento expectável à data dos últimos dados disponíveis, **num exercício simples de sinalização**. Incluem-se, em complemento, os dados facultados sobre o número de população beneficiada pelas ações. De realçar que cada projeto tem as suas especificidades e apresenta diferentes fases de implementação consoante os seus objetivos, sendo que uma percentagem de cumprimento abaixo do expectável **não deve ser interpretada como projeção** de não cumprimento até ao final de 2025.



■ META ATINGIDA (Set. de 2024)

- - - CUMPRIMENTO EXPECTÁVEL (Calculado para set. de 2024, não toma em conta as diferentes fases dos projetos)

DESTAQUES

Eixos da Educação e do Emprego são os mais avançados em termos de cumprimentos das metas traçadas.

Apesar de 4 em 6 Eixos apresentarem valores abaixo da meta expectável, apenas **6 dos 14 projetos** apresentam um cumprimento abaixo do expectável.

O **Eixo Social** é o que está mais afastado do cumprimento expectável da meta. Ao mesmo tempo, é o que contém o maior número de projetos, em fases variadas de implementação.

POPULAÇÃO VULNERÁVEL ABRANGIDA

Mais de 260 pessoas vulneráveis foram beneficiadas pela **melhoria de respostas de saúde**.

Projetos educativos já intervieram junto de 583 jovens até à data.

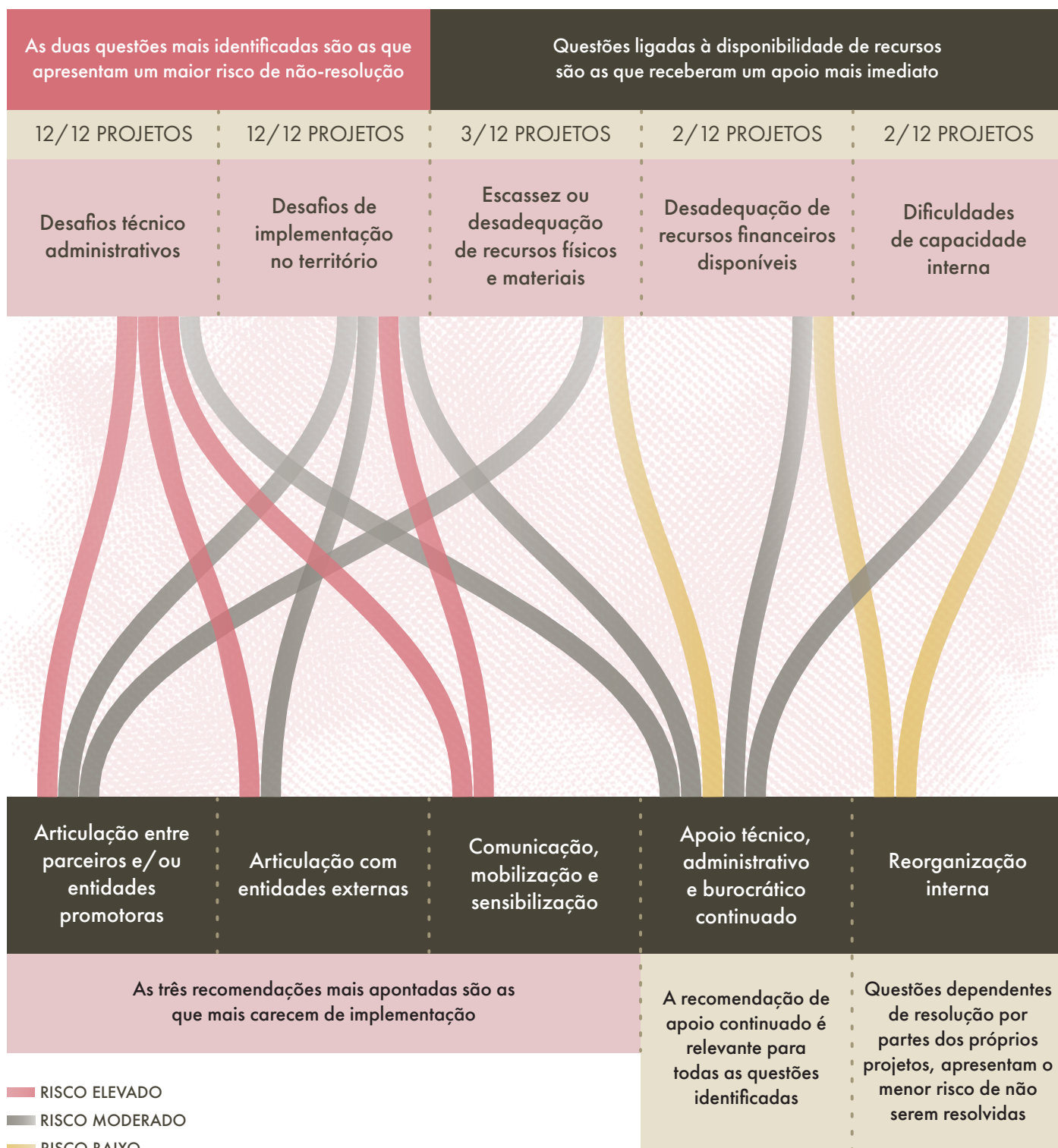
142 crianças e jovens (89 rapazes e 53 raparigas) entre os 0 e os 17 anos já beneficiaram de ações nos **Eixos Social e da Educação**.

Monitorização Multinível – Projetos do PRR em Marvila

Análise do Observatório de luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL)

Desafios e Recomendações: Análise de Risco

No decorrer das funções de monitorização e acompanhamento das ações dos projetos do PRR, o OLCPL aplicou um questionário aos projetos para **identificação de questões que dificultariam a implementação da sua ação**. Resultante da análise dessa informação e da aplicação de outras metodologias (observação, entrevistas não estruturadas), foi possível agrupar essas dificuldades, permitindo **identificar os maiores desafios** que os projetos enfrentam e **emitir recomendações**. Neste gráfico, apresentam-se esses dados, assim como uma análise de risco, avaliando o **grau potencial de não-resolução**, com base na implementação à data das recomendações emitidas.



Monitorização Multinível – Projetos do PRR em Marvila

Análise do Observatório de luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL)

Focus group com beneficiários de projeto – Eixo Educação

Numa ótica de aplicação do método participativo, realizou-se pelo OLCPL* um *focus group* com 8 estudantes entre os 17 e 19 anos, para aferir efeitos do projeto na população vulnerável beneficiária, assim como para identificar alguns desafios de implementação percebidos, com vista a uma resolução a curto e médio prazo e/ou tendo em vista a replicação do projeto. Esta informação auto-reportada foi complementada com metodologias de observação e análise de dados suplementares por parte OLCPL.

*Com apoio de uma técnica do projeto E2O.

Escola de 2ª Oportunidade, IAC

Uma resposta de qualificação múltipla, flexível, complementar face às ofertas existentes e desenvolvida em contexto não escolar, mediante a contratação de profissionais especializados na área das ciências sociais e humanas para a promoção de competências escolares e pessoais nos jovens, com vista ao cumprimento da escolaridade obrigatória.

Se eu soubesse o que sei hoje não teria faltado à escola o tempo todo.

Eu acho tudo na vida é questão de termos o princípio de querermos e termos a vontade de o fazer. (...) Se nós não quisermos, nós não fazemos. Se nós quisermos, nós podemos ir fazendo. (...) [Aprendemos isto] com os técnicos.

Nós somos obrigados a dar-mo-nos uns com os outros, partilhamos a mesma sala (...), somos da mesma zona, somos do mesmo bairro, conhecemo-nos todos. Ou seja, no fundo, isto não só serve para a escola, é para nos fazer ensinar e aprender coisas da vida. E a escolaridade. Obriga-nos a fazer a escolaridade.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS

Abordagem identificada como mais flexível face a outras respostas, mais adaptada às necessidades individuais e com resultados positivos em termos de retenção e de satisfação reportada.

Aumento reportado de competências técnicas e sociais relevantes para a vida profissional e social: responsabilidade, disciplina, independência, cooperação e motivação.

Aposta na expansão de horizontes, para além do cumprimento da escolaridade obrigatória, com melhoria reportada em novas perspetivas de futuro.

Articulação bem desenvolvida com entidades sinalizadoras e educativas.

PRINCIPAIS DESAFIOS À IMPLEMENTAÇÃO

Necessidade de um espaço fixo adaptado a uma vivência educativa mais abrangente, incluindo espaço para refeições e estudo.

Estabelecimento de proximidade e de envolvimento dos beneficiários requer muita disponibilidade pessoal e profissional por parte dos técnicos/implementadores para produzir os resultados esperados.

Necessidade de contratação de profissionais especializados em várias áreas dificultada por modelos de financiamento pouco sustentáveis: exigência de renovação anual, compensação salarial pouco competitiva.

Monitorização Multinível – Projetos do PRR em Marvila


Análise do Observatório de luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL)

Focus group com beneficiários de projeto – Eixo Emprego


Numa ótica de aplicação do método participativo, realizou-se pelo OLCPL um *focus group* com 9 formandos(as) entre os 18 e 22 anos, para aferir efeitos do projeto na população vulnerável beneficiária, assim como para identificar alguns desafios de implementação percecionados, com vista a uma resolução a curto e médio prazo e/ou tendo em vista a replicação do projeto. Esta informação auto-reportada foi complementada com metodologias de observação e análise de dados suplementares por parte do OLCPL.

Bytes4Future, Fundação Aga Khan

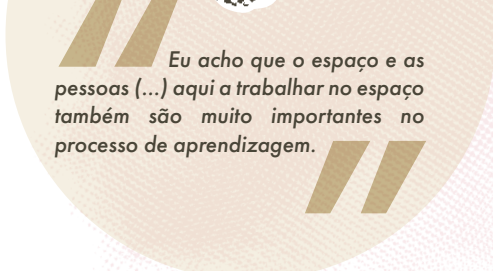
Esta ação consiste numa solução de integração socioeconómica de jovens NEET, entre os 18 e os 29 anos, oriundos de contextos socialmente vulneráveis. Inclui uma componente de capacitação para as competências do futuro do trabalho, incluindo competências sociais e tecnológicas.



E a parte das soft skills também foi incrível, mudou a nossa vida mesmo. Nós formamos um grupo super amigo, aprendemos imenso sobre nós próprios.



Eu acho que foi muito positivo nós depois termos todos backgrounds muito diferentes. Que não houve propriamente uma restrição a nível de educação (...) para fazer o curso. E eu acho que isso é bom, não só porque nós, no mercado de trabalho, vamos ter que saber lidar com muitas pessoas diferentes e não vão ser só pessoas iguais a nós. Mas também porque acho que a nível da oportunidade é muito importante ser o mais inclusivo possível.



Eu acho que o espaço e as pessoas (...) aqui a trabalhar no espaço também são muito importantes no processo de aprendizagem.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS

Oferta gratuita e aberta a formações técnicas diversificadas permite acesso inclusivo ao programa.

Aposta num modelo prático de formação e apoio na transição para o mercado de trabalho. Formação de rede de contactos diversificada.

Aposta num setor diversificado, em expansão e adaptado às necessidades atuais do mercado de trabalho.

Aumento reportado de competências sociais relevantes para a vida profissional: resiliência, autoconfiança, autoconhecimento, capacidades de trabalho em equipa e liderança.

PRINCIPAIS DESAFIOS À IMPLEMENTAÇÃO

Necessidade de espaço e recursos materiais adaptados à prática da programação, bem como de pessoal auxiliar especializado.

Identificação e retenção de formadores com as competências técnicas e pedagógicas necessárias.

Sinalização e angariação de formandos(as).

Monitorização Multinível – Projetos do PRR em Marvila

Análise do Observatório de luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPL)

Conclusões e recomendações

ASPETOS POSITIVOS

- | Os projetos respondem a áreas de intervenção prioritária identificadas em diagnóstico*.
- | **Não foi identificada duplicação da ação** com projetos já existentes no território.
- | A níveis diferentes de cumprimento das metas, os projetos estão na sua maioria a **dar resposta às questões** a que se propuseram através da sua ação.
- | Os beneficiários auscultados reportam **umentos de competências pessoais, profissionais e sociais**.

ASPETOS NEGATIVOS

- | O financiamento do PRR **não deu resposta a questões identificadas**, * nomeadamente:
 - **Falta de “investimento na capacitação** das organizações e dos recursos humanos das entidades que se encontram no terreno”.
 - **“Desigualdade significativa ao nível da participação**, mas também de poderes entre parceiros”* entre projetos já integrados no terreno, projetos novos e órgãos de decisão.
 - **Falta de participação dos cidadãos**.
- | O limite temporal rígido para execução e financiamento **não afere sustentabilidade** aos projetos e não toma em conta atrasos iniciais de financiamento.
- | Há questões identificadas* que **não são alvo de intervenção integrada**, como, por exemplo, acesso ao ensino superior, desemprego jovem ou questões de mobilidade e autonomia na população com dificuldades.

*Estudo Pensar Marvila

RECOMENDAÇÕES

CURTO PRAZO

Apostar numa **maior articulação e integração** das entidades e organizações para o desenvolvimento de operações integradas.

MÉDIO PRAZO

Fomentar a **participação dos cidadãos** em fases variadas da implementação.

FUTURO FINANCIAMENTO

Implementação de um **sistema de avaliação de impacto** dos projetos, desde a fase de conceção do modelo de financiamento.